



**CETERC**  
**BOLETIM TÉCNICO**  
**05/2011**

# **GRADUAÇÃO DOS QUESITOS AVALIADOS EM JULGAMENTO**



**CAVALO CAMPOLINA**  
QUEM CONHECE, RECONHECE



**Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina**  
**CETERC – BOLETIM TÉCNICO 05/2011**  
**GRADUAÇÃO DOS QUESITOS AVALIADOS EM JULGAMENTO**



**AUTORES**

Alessandro Moreira Procópio  
Bárbara Bueno Romagnoli  
Diogo Gonzaga Jayme  
Roberto José Gazzinelli Cruz  
Thiago Henrique Leandro Costa

**REALIZAÇÃO**

Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina  
CETERC

**COLABORADORES**

Diretor Presidente  
**Luiz Augusto do Amaral Filho**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. MORFOLOGIA - APARÊNCIA GERAL.....	3
2.1. Porte .....	3
2.2. Temperamento.....	4
2.3. Qualidade.....	4
3. CABEÇA .....	4
3.1. Forma .....	4
3.2. Perfil de Chanfro.....	4
3.3. Fronte .....	4
3.4. Orelhas.....	5
3.5. Olhos .....	5
3.6. Lábios .....	5
4. PESCOÇO .....	5
5. TRONCO .....	6
6. MEMBROS .....	7
6.1. Anteriores.....	7
6.2. Posteriores.....	7
7. APARELHO REPRODUTOR.....	8
8. ANDAMENTO .....	8
8.1. Ordem de Graduação dos defeitos.....	8
8.2. Animais com menos de 36 meses.....	9
8.3. Animais acima de 36 meses.....	9

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir foi elaborado pelo CETERC com a participação dos árbitros, tendo como objetivo a busca pelo 'CAMPOLINA IDEAL' embasado no padrão racial:

Inicialmente para a confecção de notas foram definidos os seguintes parâmetros

1. Pode ser Campeão? Sim = 5 acima; Não = 4,5 abaixo
2. As notas são **relativas** ao padrão e aos concorrentes
3. Os hiatos devem ser dados em casos de diferenças acentuadas entre concorrentes.

Ficou estabelecido que os defeitos fossem classificados em três níveis

1. Leve – Aplicar penas leves
2. Grave – Aplicar nota abaixo de 05 (cinco), tornando o animal impedido de conquistar campeonato.
3. Gravíssimo – Desclassificar o animal

A seguir estão os focos considerados principais para avaliação, onde inicialmente descreve-se as virtudes seguidos de tópicos de penalização.

Primordialmente é importante lembrar que a raça tem como descrição de sua finalidade: **Cavalinho de sela marchador para trabalho e lazer.**

## 2. MORFOLOGIA - APARÊNCIA GERAL

### 2.1. Porte

O ideal são machos adultos com 1,62m e fêmeas com 1,56m. Desvios para cima ou para baixo são considerados leves, sendo crescentes quanto mais se distanciam do ideal.

## **2.2. Temperamento**

O Campolina deve ser ativo, dócil e de fácil equitação.

- Animais linfáticos ou agitados – de leve a grave.
- Animais apáticos ou agressivos – Gravíssimo

## **2.3. Qualidade**

Deve ser com musculatura proporcional e ossatura seca

- Magro – Leve
- Obeso – Leve
- Musculatura exagerada – Leve a grave
- Raquítico – Gravíssimo

## **3. CABEÇA**

É onde ocorre a expressão máxima da raça. Deve ser trapezoidal, ter o perfil suavemente convexo e ser harmoniosa e proporcional

### **3.1. Forma**

- Triangular – Gravíssimo

### **3.2. Perfil de Chanfro**

- Convexilíneo – Leve
- Retilíneo – Leve
- Concavilíneo – Gravíssimo
- Ultraconvexo – Gravíssimo

### **3.3. Fronte**

- Convexa – Gravíssimo

- Côncava – Leve

### **3.4. Orelhas**

- Mal dirigidas -Leve
- Em forma de gavião ou tesourada - Leve
- Em forma de colher - Leve
- Acabanadas – Gravíssimas

### **3.5. Olhos**

- Pequenos- Leve

### **3.6. Lábios**

- Grosseiros – de Leve a Grave
- Relaxados/Belfos – Gravíssimo

## **4. PESCOÇO**

Deve ser rodado na sua borda superior, bem musculado, proporcional, bem ligado à cabeça e bem inserido ao tronco. Deve ser oblíquo permitindo um bom posicionamento do conjunto de frente.

- Inserção baixa - Leve
- Paralelo ao solo – Leve
- Verticalizado - Leve
- Volumoso - Leve
- Desproporcional– Leve
- Em forma de Cisne - Leve
- Tombado – Grave
- Cangado- Gravíssimo
- Borda inferior invertida - Gravíssimo

## **5. TRONCO**

Deve guardar boas proporções, apresentar harmonia entre as partes e ser bem musculado.

- Peito pronunciado (de pombo) – Leve
- Peito estreito ou largo – De leve a grave
  
- Cernelha empastada – Leve
- Cernelha Cortante – Leve
  
- Cifose - Gravíssimo
- Escoliose - Gravíssimo
- Lordose – Gravíssimo
  
- Linha dorso-lombar mergulhante – De leve a grave
- Desnível na transição lombo garupa - Leve
- Garupa mais alta que a Cernelha (Menso) – Gravíssimo
- Desproporção entre altura na cernelha e comprimento do corpo – De leve a grave
- Perímetro torácico muito amplo (brevilíneo) - Gravíssimo
- Perímetro torácico muito estreito (longilíneo) – Gravíssimo
- Região sacral saliente – Leve
- Garupa horizontal – Leve
- Garupa derreada – Leve
- Garupa dividida – Gravíssimo
- Assimetria de ancas – Gravíssimo
- Ancas desprovidas de musculatura(‘Ancas de vacas’) – Leve
- Inserção de cauda alta – leve

## **6. MEMBROS**

Devem ser bem aprumados e íntegros de forma a permitir uma boa marcha e equilíbrio ao animal.

### **6.1. Anteriores**

- Dimensões dos segmentos ósseos - Leve
- Integridade dos membros – Leve a grave
- Angulações indesejáveis – Leve
- Desvio de raios ósseos - De leve a gravíssimo
- Movimentos parasitas(indesejáveis) - De leve a gravíssimo
- Aprumos – De leve a gravíssimo dependendo do grau na seguinte ordem de gravidade listados do mais grave, para o mais leve.
  - Em estática:
    - Emboletado
    - Quartelas verticais(Fincado);
    - Transcurvo/Ajoelhado;
    - Sobre si/Acampado;
    - Acodilhado;
    - Desvios de pinça.
  - Em dinâmica:
    - Cruza os membros;
    - Abre Joelhos/Fecha Joelhos;

### **6.2. Posteriores**

- Dimensões dos segmentos ósseos- Leve
- Integridade dos membros – Leve a grave



- Angulações indesejáveis – Leve
- Desvio de raios ósseos - De leve a gravíssimo
- Movimentos parasitas (indesejáveis) - De leve a gravíssimo
- Arpejamento - Gravíssimo
- Aprumos – De leve a gravíssimo dependendo do grau na seguinte ordem de gravidade listados do mais grave, para o mais leve.
  - Em estática:
    - Emboletado
    - Quartelas verticais(Fincado);
    - Jarretes pouco angulados(Retos);
    - Jarretes acurvilhados;
    - Sobre si/Acampado;
    - Desvios de pinça.
  - Em dinâmica:
    - Arrasta os membros/ Cruza os membros;
    - Abre Jarretes/Fecha Jarretes

## **7. APARELHO REPRODUTOR**

- Machos = Hipotrofia ou hipertrovia testicular – De leve a gravíssimo
- Fêmeas = Hipotrofia ou hipertrovia da vulva - De leve a gravíssimo

## **8. ANDAMENTO**

Para a avaliação da Marcha todos os pontos podem ser considerados Leve, Grave ou Gravíssimo dependendo do grau avaliado.

### **8.1. Ordem de Graduação dos defeitos**

- Ausência de Dissociação
- Impactos indesejáveis transmitidos ao cavaleiro

- Temperamento de sela (Muito ou pouco)
- Apoio inadequado na embocadura (muito ou pouco)
- Irregularidade na apresentação.

Para o andamento reforçam-se aqui pontos da metodologia de julgamentos

### **8.2. Animais com menos de 36 meses**

O árbitro deverá advertir o apresentador e quando necessário, penalizar o animal que for conduzido de forma inadequada.

### **8.3. Animais acima de 36 meses**

- Animais se apresentam lado a lado da esquerda para a direita em ordem numérica crescente;
- Examinar embocadura e arreamento;
- Início da prova ao Passo no sentido anti-horário;
- Marcha reunida sem ultrapassagem;
- Marcha média;
- Equitação do árbitro por ordem numérica (Preferencialmente avaliando o animal nas marchas curta, média e alongada e executando mudança de direção);
- Mudança do sentido;
- Marcha média;
- Marcha reunida com o animal de menor número à frente sem ultrapassagem;
- Parar os animais ao centro em ordem decrescente deixando apenas os animais do comentário em movimento;
- Examinar os animais quanto ao sangramento.

\*O árbitro pode em algum momento solicitar a aproximação de dois ou mais animais para efeito comparativo.



**Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Campolina**  
**CETERC – BOLETIM TÉCNICO 05/2011**  
**GRADUAÇÃO DOS QUESITOS AVALIADOS EM JULGAMENTO**



\*\* Em suspeita de claudicação o árbitro deverá avaliar o animal separadamente e em caso de confirmação, desclassificá-lo imediatamente.

\*\*\* Animais de andadura exclusiva e trote devem ser desclassificados e retirados de pista

\*\*\*\* A prova preferencialmente deve ter entre 20 e 40 minutos.

Belo Horizonte, 22 de março de 2011